

Centro Paula Souza

Faculdade de Tecnologia da Zona Leste

GUIA PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Estatística Aplicada

Profa Dra. Rosângela Maura Correia Bonici

Sumário

1 Introdução	3
2 Estrutura do artigo	3
2.1 Elementos pré-textuais	3
2.1.1 Título	3
2.1.2 Autor(es).....	3
2.1.3 Palavras-chave.....	4
2.1.4 Resumo.....	4
2.2 Elementos textuais.....	4
2.2.1 Introdução	4
2.2.2 Revisão de literatura	5
2.2.3 Métodos	5
2.2.4 Resultados e Discussão	5
2.2.5 Considerações finais.....	5
2.3 Elementos pós-textuais.....	5
2.3.1 Referências.....	5
3 Linguagem do artigo.....	5
4 Regras de apresentação	6
4.1 Formato	6
4.2 Margens.....	6
4.3 Numeração das páginas	6
4.4 Limite máximo de folhas	6
4.5 Tamanho da fonte.....	6

1 Introdução

Na disciplina de Estatística Aplicada desenvolvemos um projeto de pesquisa, cujo objetivo é aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos na disciplina.

A fim de organizar esta pesquisa, optamos por apresentá-lo por meio de um trabalho científico, usando a forma de um artigo científico.

“Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”. (ABNT, 2003, p.2). As orientações aqui apresentadas são baseadas na norma da ABNT para apresentação de artigos científicos impressos: a NBR 6022 (2003).

Ao submeter um artigo científico para publicação em uma revista, o autor deve seguir as normas editoriais adotadas pela mesma.

2 Estrutura do artigo

Esta seção tem a finalidade de orientar os alunos sobre a publicação de artigos científicos procurando mostrar, de forma sintética, quais são os elementos principais que o constituem.

ELEMENTOS	COMPONENTES
Pré-textuais (ARTIGOS DE PESQUISA DE CAMPO E REVISÃO DE LITERATURA)	Primeira folha (folha de apresentação) Título e subtítulo (quando for o caso) em português Autor(es) Resumo em português Palavras-chave em português
Textuais (ARTIGO DE REVISÃO DA LITERATURA E PESQUISA DE CAMPO)	Introdução Revisão da literatura Métodos Resultados e discussão Considerações finais
Pós-textuais (ARTIGOS DE PESQUISA DE CAMPO E REVISÃO DE LITERATURA)	Referências

2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais também chamados de parte preliminar compõem-se das informações iniciais necessárias para uma melhor caracterização e reconhecimento da origem e autoria do trabalho.

2.1.1 Título

Deve ser redigido com um número pequeno de palavras e transcrever de forma adequada o conteúdo do trabalho. O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo no início do texto. Não deve ter informações expressas em forma de abreviatura.

2.1.2 Autor(es)

O autor (es) do artigo deve vir centralizado. Caso haja mais de um autor, os mesmos deverão vir em ordem alfabética.

2.1.3 Palavras-chave

Quando falamos de um texto, a palavra-chave é a principal palavra ou termo que descreve o assunto ou o tema de um texto. Ela caracteriza o seu texto, é utilizada na indexação dos trabalhos em bases de dados científicas visando tornar as pesquisas mais práticas e o acesso à informação desejada com mais rapidez. Deverá ser composta de no mínimo três e no máximo cinco palavras.

2.1.4 Resumo

O resumo é um texto em um único parágrafo, sem recuo, justificado, em espaçamento simples, onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema, os resultados alcançados e as considerações finais do trabalho de forma concisa. Deve ser constituído de uma sequência de frases e não de uma simples enumeração de tópicos. O verbo deve ser impessoal, estar na voz ativa e na 3ª pessoa do singular. (ABNT, 2003, p. 2)

O resumo informativo contém a essência do artigo, abrangendo a **finalidade**, o **método**, os **resultados** e as **considerações finais**; expõe detalhes suficientes para que o pesquisador possa decidir sobre a conveniência da leitura de todo o texto.

O resumo não deve exceder 250 palavras para monografias e artigos científicos.

No quadro a seguir apresentamos os tópicos que compõem o resumo explicitando o que deve ser escrito em cada um deles.

Tópico	O que escrever
Objetivo	O que foi feito; a questão formulada pelo investigador.
Método	Como foi feito; o método, incluindo o material, usado para alcançar o objetivo.
Resultados	O que foi encontrado; o achado principal e, se necessário, os achados secundários.
Conclusão	O que foi concluído, a resposta para a pergunta formulada.

2.2 Elementos textuais

São os elementos que compõem o texto do artigo

2.2.1 Introdução

A introdução expõe o tema do artigo, relaciona-o com a literatura consultada, apresenta os i) **objetivos** e a ii) **finalidade do trabalho**, iii) **definições, conceituações, hipóteses, pontos de vista e abordagens**, e a iv) **justificativa da escolha do tema**. Trata-se do elemento explicativo do autor para o leitor.

2.2.2 Revisão de literatura

A revisão de literatura, como parte principal e mais extensa do artigo, visa a expor as principais ideias. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho. O autor deve subdividir o tema a ser discutido em um ou mais títulos e, se necessário, subtítulos para o desenvolvimento do seu artigo. Não se utiliza a palavra “revisão de literatura” como título.

2.2.3 Métodos

É a descrição precisa dos métodos, materiais, técnicas e equipamentos utilizados na investigação. Devem ser expostos com a maior clareza possível de forma que outros autores possam contextualizar e aplicar em suas pesquisas.

2.2.4 Resultados e Discussão

Resultados são a apresentação dos dados encontrados na parte experimental. Visa discutir, confirmar ou negar hipóteses indicadas anteriormente. Podem ser ilustradas com quadros, tabelas, fotografias, entre outros recursos. A discussão restringe-se aos resultados do trabalho e ao confronto com dados encontrados na literatura.

2.2.5 Considerações finais

Neste tópico destaca-se os resultados obtidos na pesquisa ou estudo. Deve conter uma resposta para a problemática do tema apresentado na introdução. Deve ser breve, concisa e referir-se as hipóteses levantadas e discutidas anteriormente. O autor pode expor seu ponto de vista pessoal com base nos resultados que avaliou e interpretou e, poderá também incluir recomendações ou sugestões para outras pesquisas na área.

2.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais que compõem a estrutura do trabalho são: referências (obrigatório), glossário (opcional), apêndice (opcional) e anexo (opcional). Iremos nos ater somente ao elemento obrigatório que são as referências.

2.3.1 Referências

É um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer às Normas da ABNT 6023 (2002). Trata-se de uma listagem de livros, artigos e outros elementos de autores **efetivamente** utilizados e referenciados ao longo do artigo.

3 Linguagem do artigo

Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das ideias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas. Para que essas qualidades se manifestem é necessário, principalmente, que o autor tenha certo conhecimento a respeito do que está escrevendo.

Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

- a) impessoalidade: redigir o trabalho com os verbos na 3ª pessoa do singular, voz ativa;
- b) objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;

c) estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde se podem apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;

d) vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;

e) correção gramatical: é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo;

f) recursos ilustrativos como gráficos estatísticos, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, quadros, tabelas devem ser criteriosamente distribuídos no texto. Para a apresentação das ilustrações.

4 Regras de apresentação

4.1 Formato

Utiliza-se papel branco ou reciclado, de formato A4, digitado na cor preta, podendo utilizar outras cores somente para ilustrações. Fonte times Arial tamanho 12. O parágrafo recomendado por este manual é de 1,5 cm a partir da margem esquerda e justificado. Artigos científicos são redigidos apenas no anverso (frente) das folhas.

4.2 Margens

É utilizado o anverso (frente) folhas. As margens deverão ser as seguintes:

- Superior 3cm
- Inferior 2cm
- Esquerda 3cm
- Direita 2cm

4.3 Numeração das páginas

A numeração das páginas deve ser colocada no anverso (frente) das folhas no canto superior direito, com fonte tamanho 10. A numeração da página se dá a partir da primeira folha, iniciando com o algarismo “1”

4.4 Limite máximo de folhas

Os artigos não devem ultrapassar 15 páginas

4.5 Tamanho da fonte

O artigo deve ser todo redigido com fonte de tamanho 12, com exceção da numeração das páginas, notas de rodapé e citações diretas longas.